

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:

Alcides G. Santos

Ano XXXIII

Santa Maria - Julho de 1958

N.º 7

CONDIÇÕES PARA UMA VIDA CHEIA DO ESPÍRITO

Dr. Haroldo Ockenga

O autor do presente artigo, Rev. Haroldo Ockenga é pastor da Igreja Congregacional de "Park Street" na cidade de Boston, EE. UU.

Esta Igreja considerada como uma das maiores igrejas missionárias do mundo, sustenta no campo missionário 121 obreiros em 50 países diferentes.

Os membros desta Igreja realizam, segundo se crê, o maior trabalho missionário, de caráter indivi-

dual, nos Estados Unidos, informa o FJA.

O artigo abaixo transcrevemos do periódico "Reavivamento" na esperança de que sirva de auxílio para muitos crentes que estão sinceramente buscando o Poder do Alto em suas vidas e desejosos de se tornarem mais úteis na obra do Senhor, nêstes dias quando tudo nos mostra que "breve Jesus voltará". — N. R.

Há condições que precisamos preencher (para uma vida cheia do Espírito Santo) 1. E que condições são essas? A primeira de todas é a confissão.

Chega um tempo na vida do crente, em que ele encara o fato do estado pecaminoso de sua própria natureza; e quando o põe a descoberto e o confessa diante de Deus, começa a perceber que há ainda uma obra que Deus pode fazer dentro de seu próprio coração e vida. Este ponto só chega depois que a pessoa já é crente, e quando encara o terrível fato do pecado na sua própria vida. Se eu não encaro o meu fracasso, minhas falhas, minhas deficiências, minha falta de conformidade com a imagem do Filho de Deus, não há possibilidade do Espírito Santo lidar com esses problemas em minha vida.

A segunda condição agora, é a da consagração. Um homem não convertido não pode consagrar-se, mas a pessoa convertida, essa pode consagrar-se a Deus. Por consagração devemos entender várias coisas. Em primeiro lugar ela envolve entrega completa: tomarmos-nos a nós mesmos, nossas personalidades, nossas potencialidades, nossas posses, nossas relações com os outros, tudo o que somos, depositando tudo sobre o Senhor Jesus Cristo em sacrifício para Sua glória. Isso é entrega! Eu gosto de representá-la mais ou menos assim: um grande "SIM" em letras maiúscu-

las. O crente diz "SIM" a Deus. Quando dizemos "SIM" a Deus, envolve SIM, e entramos naquela gloriosa experiência de íntima comunhão com Ele. Mas no dia seguinte, ou na próxima semana ou mês, Deus diz "Quero que tu vás para a Índia". "Oh Senhor", tu dizes, "eu não sabia que isto estava incluído". E então começa a lutar com relação àquela causa; mas sendo crente, tu és honesto. Se o grande "SIM" foi dado, então todos os outros "sims" na vida são pequenos sims. Estas percebendo? Então toda controvérsia que tiveres com Deus terminará num pequeno "sim", porque o grande "SIM" já foi dado. Já terás enfrentado a decisão crítica da consagração para fazer a vontade de Deus.

Oh, algumas pessoas dizem: "Vamos todos reconsagrar-nos a Deus esta noite". Não, eu nunca pregaria sobre reconsagração. Eu não creio que haja uma tal coisa. Se tu vendeste uma propriedade a alguém, e passaste a escritura da propriedade a essa pessoa, não tens direito de usá-la mais como tua e depois dizer: "Bem, eu a venderei de novo para o Senhor". Não podes fazer isto. Ora, se eu consagrei minha vida a Deus, e agora a uso para mim mesmo, para meus propósitos, minhas indulgências, e minha satisfação somente, não posso então reconsagrá-la a Deus. Tenho que me chegar de

joelhos ao Senhor Jesus Cristo e confessar-Lhe o meu pecado de desonestidade, de verdadeiro roubo, de violação de minha palavra, concerto e acôrdo. Então, "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça". Precisamos, pois, consagrar-nos a Deus, se desejamos andar na plenitude do Espírito Santo.

A terceira destas condições é a oração. Tomemos o exemplo dos apóstolos. Eles oraram durante dez dias no cenáculo. Pentecostes veio e o Espírito Santo está aqui. Ele está na igreja e na vida de cada crente verdadeiro. Deus não levaria dois minutos, nem mesmo dez segundos para encher uma pessoa, desde que esta tivesse preenchido as condições. A razão porque o fator tempo intervém, é que temos de orar a respeito de cada uma das áreas de nossa vida: a restituição que não temos estado prontos a fazer, a confissão que não temos querido enfrentar. Enquanto não estivermos prontos a fazer estas coisas e não ficarmos limpos diante de Deus e não tivermos os nossos corações abertos, não seremos cheios do Espírito Santo. Isto é que faz levar tempo. A igreja de Jesus Cristo precisa ser cheia do Espírito Santo.

A quarta condição é fé. Jesus Cristo foi feito para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção. Ele é a nossa justiça. Paulo ensina também em Ro-

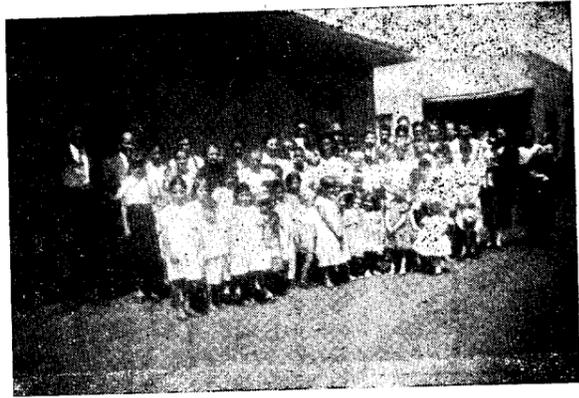
manos de 5 a 8, que Jesus é a nossa santificação. Quando desejo santificação, não devo buscar uma experiência, devo buscar a Jesus Cristo. Santificação é estar, pela fé, unido com Ele pelo batismo espiritual do Espírito Santo no corpo de Cristo, de maneira que as coisas velhas passem; e então estar unido com Ele em Sua ressurreição, de modo que tudo se torna novo, e nos tornamos unidos com Ele e renovados segundo a imagem da santidade de Jesus Cristo. Este é o ensino de Paulo nesta porção de Romanos. A fé é o meio da santificação.

Finalmente, creio, vem a obediência. Em Atos 5:32 Pedro disse que o Espírito Santo é dado àqueles que Lhe obedecem. Quando numa reunião de oração estamos passando em revista nossas vidas, pedindo a Deus para encher-nos do Seu Espírito Santo, o Senhor começa a dizer-nos: "E isto assim e assim em tua vida?" Foi a voz mansa e delicada que falou com Elias. E a voz mansa e delicada que nos dirá: "E este teu hábito? E esta tua ambição? E esta amizade que te está fazendo declinar espiritualmente? E isto, e aquilo, e aquilo outro?" E então vem o problema da obediência ao Espírito de não entrístecermos o Espírito Santo. Estas são as cinco condições que precisamos preencher se desejamos ser cheios do Espírito Santo!

Em franco progresso o trabalho em Joaçaba



Grupo da mocidade, que na Escola Dominical constitui a classe mais bem frequentada.



A Escola Dominical à frente da capela, vendo-se, da esquerda para a direita o vice-moderador da igreja e o missionário Oliver Larsson.

O trabalho do Senhor nesta cidade, após vencidos alguns obstáculos, marcha animado e confiante em Deus duma maior vitória.

Algumas pessoas têm se rendido a Cristo e estão permanecendo firmes, pela graça divina. Um grupo de novos irmãos aguardam ansiosos o batismo nas águas, que ainda não se realizou devido embaraços com os documentos de algum casal, o que, com o auxílio de Deus, já está bem encaminhado.

"DIA DAS MÃES"

Este ano, o "Dia das Mães", entre nós, foi comemorado com muito brilhantismo. Já na Escola Dominical as crianças apresentaram o seu programa e a noite, antes do culto, a mocidade homenageou às mães com discursos, poesias e hinos e uma mesa servida com gosto aprimorado. A presença dos nossos missionários que trabalham entre os índios constituiu o ponto alto da comemoração. As mensagens do Evangelho, ilustradas com projeções luminosas, serviram para grande edificação da igreja.

Esperando em breve um avivamento espiritual, contamos com as orações de

todos os irmãos em Cristo.

Fazendo coro com Calé, dissemos: "Subamos animosamente... porque certamente prevaleceremos". (Num. 13:30).

A MOCIDADE EM AÇÃO

Semanalmente a mocidade se reúne para culto. Embora não seja um grupo grande em número, estão trabalhando com muito entusiasmo e inspiração. Alguns cooperam no trabalho da Escola Dominical e estão fazendo o curso por correspondência para obreiros leigos do Instituto Bíblico, se preparando deste modo para melhor servirem na causa gloriosa de Jesus Cristo.

"DIA DA ESCOLA DOMINICAL"

Em março p. passado, comemoramos o "Dia da Escola Dominical", cujo programa especial impressionou bem a todos. Também no culto à noite tivemos uma boa assistência, quando um jovem se entregou a Jesus. Nesta ocasião tivemos como conferencista o pastor Oliver Larsson, de Passo Fundo, a quem agradecemos a ótima colaboração.

ANIVERSÁRIO DA IGREJA E PÁSCOA

Por ocasião da Páscoa a Igreja celebrou também o seu 4.º aniversário de fundação, tendo programa especial de manhã e à noite.

Passamos momentos alegres ouvindo testemunhos inspirados por diversos irmãos dizendo das bênçãos recebidas de Deus por intermédio da igreja, durante esses primeiros 4 anos de existência.

Martinho Mendes

Congresso Estadual da Mocidade das Igrejas Batistas Independentes

Realizou-se na cidade de Porto Alegre, nos dias 18 a 20 de abril, junto à Igreja Betél, com representantes de várias igrejas.

Foi sem dúvida dias de grande proveito; belos hinos, edificantes estudos bíblicos, programa bem elaborado, ótima hospedagem e ricas bênçãos de Deus.

Entre outros assuntos de relevante importância, destacaram-se os seguintes: A eleição duma Diretoria Geral entre a mocidade; a criação duma Caixa de Auxílios pecuniários para obreiros na Seara do Mestre; e a cogitação de preencher algumas lacunas na obra de Evangelização, como seja: uma professora para trabalhar entre os índios; uma evangelista pa-

ra trabalhar entre as crianças; ou ainda um evangelista itinerante; e colportagem.

Estaremos nós contribuindo eficientemente para a gigantesca obra de Evangelização?

Relator — Nils Persson

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal
Regist. de acordo com a Lei.
Assinatura anual Cr\$ 24,00
Número avulso: Cr\$ 2,00
Participação Cr\$ 30,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

A MARCHA PARA BRASÍLIA



— III —

Andareis em todo o caminho que vos manda o Senhor vosso Deus para que vivais e bem vos suceda. Deut. 5:33.

Em artigo anterior traçamos um ligeiro e pálido perfil de Brasília, a nova Capital do País. Demos as nossas impressões daquilo que nos pareceu um marco de primeira grandeza na história brasileira. Temos forte convicção de que com a mudança da Capital será, de fato, descoberto o Brasil em toda a sua pujança, quasi sem comparação. Falamos de suas extraordinárias possibilidades para o evangelho. Sim, Brasília, sem dúvida alguma, é um ponto estratégico. De lá, com um trabalho bem planejado, poderemos estender a “semeadura” da Palavra de Deus para muitas outras cidades, vilas e aldeias no Estado de Goiás, como poderemos alcançar outros Estados da Federação Brasileira. Partindo da nova Capital nos será mais fácil penetrar em todos os recantos desta grande e querida Pátria, onde urge que contemos a “Velha História” de Cristo, e este crucificado. cremos que fôra uma inspiração de Deus quando na última assembleia geral da nossa Convenção foi resolvido começar o trabalho do Senhor em Brasília. Então, constringidos pelo amor a Cristo, seu Reino e as almas perdidas, vamos obedecer e trabalhar com denodo e devoção.

CONSTRUÇÃO DO TEMPLO E CASA PASTORAL

Uma das primeiras e indispensáveis providências a serem tomadas, quando forem os nossos obreiros para o novo Distrito Federal, é a construção imediata do templo e moradia pastoral. Os fatores que determinam esta medida são especialmente dois:

Primeiro: — Em vista do rápido povoamento, as habitações são insuficientes, e é impossível se encontrar casa para alugar;

Segundo: — O Governo estabelecerá prazo, dentro do qual, a edificação terá de ser concluída. Não é somente em terreno doado, senão também nos comprados que terá cumprimento esta exigência legal, sob pena de perder o imóvel.

Erguer a Casa de Oração em Brasília é tarefa enorme e ingente, mas que certamente terá o apoio decidido e espontâneo de todo o povo crente. A obra é tão necessária, nóbre e altruística que, esperamos, ninguém ficará indiferente, nem pouparemos esforços até a meta final. É uma ótima oportunidade para o povo evangélico provar o seu amor á obra de Deus. Velhos, moços e crianças não de sentir doce inspiração e forte impulso divino para este serviço em cooperação. Com oração ao Pai celestial é mister abrir o coração e a bolsa também. Traze depressa o teu estímulo e a tua oferta alçada. Precisamos muito dinheiro. Nós somos pobres, temos pouco, mas Deus é Rico e abençoará os teus esforços abnegados. E jubilosos cantaremos:

Quando o dia alegre é feliz chegar,
e a construção do templo acabar,
elevaremos aos céus louvores mil.

Por efeito da nossa grande salvação,
os crentes trabalham de todo o coração,
na obra de evangelização do Brasil.

Terceiro e último de uma série de artigos escritos pelo Rev. Antonio Vicente Neves, sobre a viagem empreendida até Brasília em companhia do missionário Ragnberth Wilnerzon.

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXIII — Santa Maria - Julho de 1958 — N.º 7

Carta Aberta da Suécia

Julho 1958

Meus irmãos e amigos no Brasil. Agora que estou ausente por um tempo, quero comunicar-me convosco desta maneira, numa carta aberta ao querido LUZ NAS TREVAS.

A VIAGEM PARA O VELHO MUNDO — O embarque se fez em Santos. O transatlântico inglês “Highland Monarch” prometeu levar-nos até Inglaterra, e de lá em diante viajamos com o M/s “Brittania” até desembarcar em Gotenburgo, em 24 de março p. p. O embarque em Santos se deu em 3 de março. Os passageiros na classe TURISTA tinham diferentes destinos: para Portugal, para Espanha e para Inglaterra. Mas os passageiros mais interessantes para nós, foram os que além do destino terrestre, seguiam para a nova Jerusalém. Sete missionários, dos quais cinco da nossa missão; cinco filhos de missionários, e um irmão menonita, tinham o destino para o céu. Por especial obséquio das autoridades do navio, nos foi concedida licença para realizar cultos evangélicos a bordo, e aproveitamos as oportunidades. Cantamos hinos, lemos a Palavra de Deus, testificamos da gloriosa salvação de Jesus. Esperamos ver um dia algum fruto da semente lançada durante estas reuniões na sala de estar do M/s “Highland Monarch”.

NA CAPITAL BRITÂNICA — Chegamos à Inglaterra quinta-feira dia 20 de março, e tivemos dois dias para ver aquela grande cidade mundial. Um jovem missionário suéco, que estava em Londres para estudar a língua, serviu-nos de guia durante os dias em Londres. Tivemos oportunidade de ver diversas preciosidades e curiosidades algumas delas de grande interesse para nós, missionários. Quero só mencionar aqui: A Igreja de Westminster, O Museu Britânico, O Gabinete de Cera, O Planetário. No Museu Britânico o que mais nos interessou foram os manuscritos bíblicos de tempos remotos. Deus tem cuidado da Sua Palavra, e o inimigo, apesar de todos os seus astutos ataques, nada tem conseguido contra o Testamento dos Séculos. O espetáculo no Planetário era impressionante. Vendo todos os satélites do nosso sol, — as planetas — e todos os astros, os “sputniks” dos homens se tornam minúsculos. Na verdade: “Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra da Sua mão”. Glória a Deus!

Prezados amigos! O nosso próximo encontro será na Suécia, naquêlo frio país nórdico, donde no tempo passado saíram os “vikings” para conquistar outras terras, mas nos últimos tempos milhares de missionário têm cruzado os mares, levando a gloriosa semente, a Palavra de Deus, ao mundo remoto.

Nils Angelin

CARIMBO

Comemorado festivamente o 33º aniversário da Igreja "Betel" de Porto Alegre

Os cultos comemorativos estenderam-se até o dia 15 de junho, quando foram encerrados com uma festa espiritual

Presentes os missionários Gunnar Sjöberg (Suécia), Samuel Backer e Basilio Baichuk (EE UU) e pastor Alberto Bachini, de Santa Cruz do Sul

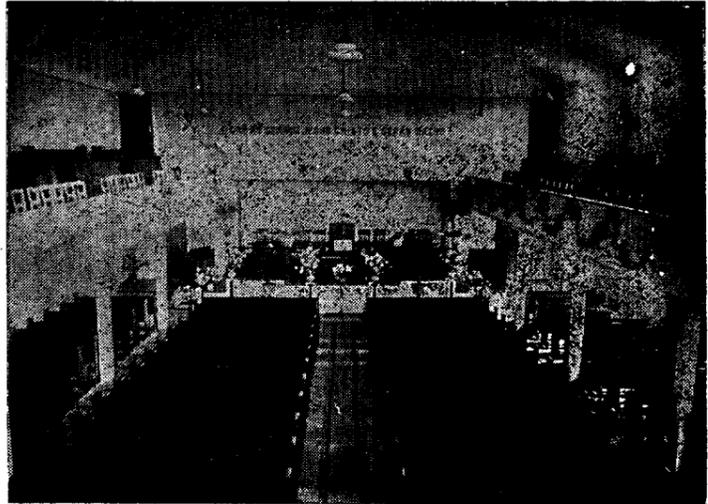
Comemorando o seu 33.º aniversário de organização, a Igreja "Betel" de Porto Alegre levou a efeito de 13 a 15 de junho findo uma série de cultos e conferências, estando presentes os missionários Gunnar Sjöberg, presidente da Sociedade Missionária Sul Riograndense, Samuel Backer e Basilio Baichuk da missão pentecostal dos EE. UU. e pastor Alberto Bachini, de Santa Cruz do Sul, especialmente convidados para essas conferências. Além desses irmãos, vários outros pastores cooperaram para o brilhantismo dos cultos.

Durante tôdas as noites, o grande templo da Igreja "Betel" permaneceu lotado, havendo muitas decisões em cada culto. Domingo foram batizados 29 novos irmãos e o povo de Deus jubilava e louvava ao Senhor por tôdas as bênçãos que concedeu à Sua amada Igreja em Porto Alegre.

A Igreja "Betel", que conta atualmente com mais de 700 membros, tem sido uma das igrejas missionárias da nossa Convenção,

e a que até o momento tem dado mais obreiros para a Seára do Mestre. Desde seu início, primou por u'a mensagem integral do Evangelho, e o movimento pentecostal começado ali mais ou menos em 1932, permanece até hoje pela graça do Senhor. Isto possibilitou a Igreja de "estender suas tendas e os limites da sua habitação" no dizer do profeta, e o trabalho foi ampliado até o Estado de Santa Catarina, onde a Igreja "Betel" mantém 2 obreiros em plena atividade, com várias congregações.

Por falta de maiores dados, não podemos de momento informar suficientemente nossos leitores sobre as atuais atividades da Igreja, mas afirmamos que o Senhor tem abençoado a Igreja "Betel" e seu esforçado pastor, missionário Roberto Wilnerzon, o qual conta com a eficiente copeação de um bom corpo de diáconos e um grande número de evangelistas espalhados por todo o campo de trabalho da Igreja que abrange mais de 8 municípios.



Interior do Templo da Igreja "Betel" de Porto Alegre, onde se realizaram as conferências comemorativas do 33.º aniversário da Igreja.

Felicitemos a Igreja "Betel" por mais este marco glorioso na sua trajetória e louvamos a Deus, a quem rendemos graças, por nos ter dado a oportunidade e a feliz ventura de termos pertencido àquela Igreja como membro e no meio da qual recebemos também a bendita chamada divina para o ministério, gozando assim do privilégio de pertencermos ao

modesto grupo de obreiros que dali foram enviados à grande Seára do Mestre.

LUZ NAS TREVAS, se associa ao júbilo da Igreja, pois conta também ali com dedicados irmãos que mensalmente o levam a todos os cantos da cidade, espalhando por seu intermédio, a mensagem bendita do Evangelho.

Alcides Santos



Rev. Roberto Wilnerzon, esforçado pastor da Igreja "Betel".

Batista, o novo Primeiro Ministro do Canadá

"Quem tem muito poder deve usá-lo com cuidado"

(FJA) — John G. Diefenbaker, líder de seu partido na maior batalha política da história do Canadá, comemorou sua vitória fazendo uma visita a sra. sua mãe, batista, que conta com 85 anos de idade, "Seja humilde, disse ela do seu leito no hospital.

"Quando alguém tem muito poder, precisa usá-lo com cuidado". O Primeiro Ministro Diefenbaker, ativo membro de uma igreja batista, não fuma, não bebe, e nem faz discursos políticos aos domingos. Sua esposa é filha de um pastor batista.

ATENÇÃO!

Aguardem para breve o noticiário completo sobre as novas instalações da CEBI com uma bem montada loja de vendas na principal avenida de Santa Maria e a 3 quadras da Estação Ferroviária.

Saudação

N. R.: — A SAUDAÇÃO que publicamos abaixo, já deveria ter aparecido em o número de abril findo. Entretanto, por uma dessas ocorrências tão familiares a todos nós, a carta do pastor Pedro Mendes, muito embora bem endereçada, "voou" exatamente dois meses, de São Paulo a Santa Maria, motivo porque somente agora é publicada a SAUDAÇÃO. Lamentavelmente, nosso Departamento de Correios e Telégrafos, quando acontece casos como êsse, o que já se tornou corriqueiro neste Brasil gigante, nunca sabe dar uma explicação satisfatória. E a nós, daqui da Redação, só nos resta o consolo de uma satisfação pelo ATRAZO na publicação do material.

Tendo deixado o amado Rio Grande do Sul, onde tivemos a alegria de servir a Causa bendita do Senhor por quase treze anos, enviamos às queridas Igrejas e amados irmãos a nossa mais cordial e fraternal saudação, rogando que o Senhor fiel os abençoe ricamente, concedendo-lhes conforme o elevado desejo que os domina: Almas para o Senhor!

Particularmente, saudamos por estas linhas os amados irmãos da Igreja de Cangussú, nosso último campo de trabalho no inesquecível rincão gaúcho, e, onde tivemos ao nosso lado queridos irmãos que por quatro anos e meio nos demonstraram amor e fidelidade, cooperando com a dedicação já d'antes comprovada, para que nos fosse possível cumprir o nosso ministério. Aos queridos irmãos cangussuenses o nosso reconhecimento e gratidão.

"Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade que para com o Seu nome mostrastes enquanto servistes aos santos; e ainda servis". Heb. 6:10.

Por tudo o nome do nosso querido Salvador seja louvado. Amém.

Lucy e Pedro Mendes

São Paulo, março de 1958.

Novo endereço:

Igreja Batista Filadélfia.

Rua Mogi Mirim, 327.

Água Raza. São Paulo/Capital.

ou Caixa Postal, 6799.

OBREIROS...

rique mais uma vez foi chamado por Deus. Esta vez para sair com a mensagem salvadora. Custava de fato muito para responder SIM à chamada, mas obedeceu. O irmão Henrique tornou-se uma combinação de "evangelista-missionário-pastor" e como tal, trabalhou 23 longos anos. Inúmeras viagens fez o prezado irmão durante aqueles muitos anos. Abnegação e renúncia pessoal foram dois fatores com os quais o irmão Henrique teve que contar. Como ele teve o dom de evangelizar, animar e arrumar as coisas, o nosso irmão podia contar com gloriosos tempos de avivamentos e renovação.

A Sociedade Missionária Sul-Riograndense tanto como os colegas brasileiros, ativos no trabalho da nossa Convenção, agradecem a Deus pelo fiel e bom serviço que os nossos irmãos aniversariantes prestam à altaneira causa do Senhor, desejando-lhes as ricas bençãos de Deus para a boa continuação no cumprimento da chamada divina. — 1 Cor. 15:18.

E. Gunar Sjöberg

FUNDADA A INSTITUIÇÃO BIBLICA EM ISRAEL

(SNA) — Um Instituto Americano de Estudos Bíblicos será aberto em Jerusalém no próximo ano pelo teológico norte-americano Dr. G. Douglas Young, anunciou o Departamento de Assuntos Cristãos do Ministério de Assuntos Religiosos de Israel. O Instituto, que será o único no gênero no país, terá o nível de um seminário americano e concederá facilidades para estudos bíblicos evangélicos, bem como para trabalhos especiais em geografia e arqueologia bíblica.

Marcos no caminho do sucesso

ENTRA NO CAMINHO DA VITÓRIA

Há uma verdade que eu desejaria repetir vez após vez para que nunca mais a esquecesse. É a seguinte: **Possues dentro de ti tôdas as qualidades e requisitos para fazer sucesso na vida!** O trabalho principal é desenvolver os dons que a natureza já te deu.

Antes de ir para o serviço cria um ambiente de vitória tanto dentro de ti como em redor de ti. Sai de casa com certeza de vitória. Tu e o Invisível irão juntos para o serviço, e toda dificuldade será superada. Depois voltarás com um sorriso de vitória — não com um sorriso forçado, mas sim, triunfante.

Cultiva o hábito de fazer tudo da melhor maneira possível. Se for trabalho mental, vai até o fundo dos problemas, e resolve-os. Se o único homem no teu ramo de atividade a resolver os problemas que surgem. E logo descobrirás que o patrão te prefere.

Muito poucos querem ir ao fundo dos problemas. Preferem adivinhar e especular. Mas ali está o homem que resolutamente se põe a estudar o problema de todos os ângulos. O empregador pode conseguir homens que façam o que ele manda fazer, mas ele está ancioso por conseguir um homem com interesse no serviço, porque ele faz

um trabalho competente e ensina também os outros a fazer o mesmo. Por isso, seja teu alvo elevado, e não meças esforços para alcançá-lo.

Entre ti e teu alvo pode haver um pântano sobre o qual será necessário construir uma estrada. Os madeiros sempre constroem estradas até o pântano que pretendem vender. Tu precisas descobrir o caminho para aproveitar as tuas habilidades. Há trabalhos e fadiga pela frente, mas prepara-te para isso.

Escolhe tua companhia. Não te ajuntes com "aqueles que foram", mas associa-te com os que estão forcejando para um alvo elevado.

Os conversadores não te ajudarão.

Os preguiçosos e relaxados só te servirão de tropeço.

Os que passam as noites em farras e jogos não te servirão de exemplo e estímulo.

Não te enganes, pensando que terás alguma coisa sem trabalho e sacrifício. Deposita teu dinheiro onde poderás dar juízo. Ocupa teu tempo só naquilo que dá resultado.

Esta batalha não é para os idealistas sonhadores, nem para os adivinhadores inativos.

É para quem quer trabalhar.

E. W. Kenyon

Dirceu Gregorio

e

Eda Ferreira de Oliveira
participam o nascimento de seu filho
Josias

Cangussú, 17 de junho de 1958

AGORA JA' RECEBEMOS
grande e variado sortimento de material para a Escola Dominical.



Cromos com Textos Bíblicos - Quadros com textos para parede, etc. etc.
Solicitem listas de preços.

CEBI - Caixa Postal 40 - Santa Maria - Rio Grande do Sul

Cantinho do Pregador

A IGREJA DE DEUS (Continuação)

IV — A Formação da Igreja:

- 1 — construída como um edifício — Hebreus 3:6.
- 2 — organizada como um corpo — I Cor. 12:13-27.

A IGREJA COMO EDIFÍCIO:

- 1 — seu construtor: Deus (II Cor. 5:1; Mat. 16:16; Heb. 11:10).
- 2 — seu fundamento:
 - a — Cristo, a pedra principal: (I Ped. 2:6-8; comp. Isa. 28:16; I Cor. 3:11; Ef. 2:20-22).
 - b) — os apóstolos e profetas (a doutrina dos apóstolos), as pedras secundárias do fundamento (Ef. 2:20 — Atos 2:42 comp. João 20:31; I Cor. 14:37).
- 3 — seu material:
 - a — as pedras: os eleitos, escolhidos e separados por Deus, como pedras vivas no edifício espiritual: I Ped. 1:1-2; I Ped. 2:4-5; Heb. 3:6.
 - b — a argamassa: o amor de Deus derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado: Rom. 5:5; I Cor. 12:13.
- 4 — o edifício completo: Apoc. 21:9-22:5. A Nova Jerusalém, conforme está descrita em Apocalipse, por analogia, tipifica perfeitamente a Igreja de Deus como um edifício perfeito.

Obs.: — No próximo estudo: A IGREJA, COMO UM CORPO.

Algotos

ACELERADA A TRADUÇÃO DA BÍBLIA SAGRADA

(FJA) — A Sociedade Bíblica Americana, que foi organizada em 1804, possui hoje um orçamento de cerca de 5 milhões de dólares, e publica 15 milhões de porções das Escrituras cada ano.

Quando a Sociedade foi organizada, a Bíblia (ou porções) tinha sido publicada em apenas 71 línguas. Hoje é publicada, na íntegra ou em partes, em 1109 idiomas.

Há, no mínimo, 1.000 línguas ou dialetos em que a Bíblia ainda não foi traduzida. Calcula-se que nos próximos 25 anos haverá mais traduções da Bíblia do que em todo o século 19.

Rei africano estabelece boas relações com Missionários

(FJA) — Sua Majestade Lamido Bouba xeque de uma tribo africana, tem demonstrado sua gratidão aos missionários cristãos pelo que estes têm feito a seu povo; embora muçulmano, tem expressado reconhecimento doando terrenos para novos pontos de pregação do Evangelho. Brevemente, ele será grato por outro motivo. O xeque expressou o desejo de possuir uma nova cama. Sabedor desse fato, o Rev. Walter Trobisch, missionário da Igreja Evangélica Luterana, conseguiu que fosse encomendada nos Estados Unidos uma cama especial para o xeque Lamido. A referida cama foi custeada pelo monarca; o frete ficará por conta da organização missionária como um sinal de apreciação pela amizade do xeque.

ESCOLA BÍBLICA

Realizar-se-á de 16 a 24 de julho a Escola Bíblica, junto à Igreja Evangélica "Betel" de Esteio.

Todos os obreiros das Igrejas da C. I. E. B. I. B. são cordialmente convidados e muito bem-vindos!

Nenhuma Igreja deverá deixar de enviar seus obreiros.

A COMISSÃO

"A PERSEGUIÇÃO NÃO FAZ O CRENTE PERDER A SUA FÉ" DESENTERRADA ANTIGA CIDADE EM JERUSALÉM

(SNA) — "A perseguição não faz o crente perder a sua fé, mas leva-o a reconhecer que a presença de Deus é a possessão mais preciosa que ele têm". Assim se expressou Syngman Rhee, estudante coreano que está fazendo um curso de teologia nos Estados Unidos.

O referido estudante coreano, filho de um pastor presbiteriano, falou de sua própria experiência. Seu pai foi morto pelos comunistas antes que tivesse oportunidade de fugir da Coréia do Norte, em 1950. Ele, mais afortunado conseguiu esconder-se durante algum tempo, andou a pé 18 dias, até que alcançou a costa da Coréia do Sul. Desde que fugiu da perseguição comunista, ele não teve notícias de sua mãe, suas quatro irmãs e seu irmão mais velho que ficaram na Coréia do Norte.

O jovem Syngman Rhee, começou seus estudos teológicos na Coréia e depois foi para os Estados Unidos, onde em apenas dois anos, completou o curso de Bacharel em Artes.

"Deus me livrou da morte muitas vezes, e eu quero fazer alguma coisa para manifestar a minha gratidão", disse o jovem seminarista. "Quando voltar a minha terra, quero servir como pastor, professor, ou em qualquer outro cargo em que possa ajudar meu povo".

(FJA) — Uma expedição arqueológica trabalhando na região da antiga cidade de Dothan, 60 milhas ao norte de Jerusalém, encontrou, recentemente, evidência da destruição da cidade, verificada no ano 700 A. C., no período descrito na história bíblica como o tempo da invasão pelos exércitos da antiga Assíria. A expedição em Dothan é chefiada pelo Dr. Joseph P. Free, Professor de Arqueologia do Wheaton College, o qual, juntamente com a Sra. Free e uma equipe de nove outros norte-americanos, está dirigindo um grupo de 50 trabalhadores do Jordão nas escavações em sítios bíblicos.

Foram descobertos no local ruínas de paredes de casas, pedaços de cerâmica, e muitas outras evidências da destruição que teve lugar nos séculos 7.º e 8.º antes da era cristã, nos dias bíblicos do profeta Isaias e no tempo de Ezequias, rei israelita. Escritos bíblicos se referem ao "cruel assírio", e é muito provável que a evidência arqueológica encontrada agora em Dothan se refira à invasão militar pela Assíria, registrada tanto pela história bíblica, como por antigos monumentos arqueológicos.

Lamentações de Jeremias

Este livro segue, na nossa Bíblia, imediatamente após o livro do profeta Jeremias, e é escrito por ele mesmo. É verdade, que o nome do autor não aparece no livro, mas tanto a tradução grega como a latina e a síria prescrevem o livro a Jeremias. O livro é, na sua linguagem, um reflexo do próprio livro profético de Jeremias (Jer. 13:15-17). Os seus cinco capítulos são compostos numa maneira artística, a saber, em forma alfabética, certamente para dar apoio à memória.

O livro constitui uma elegia (uma composição poética, consagrada ao luto e à tristeza). O seu plano é muito simples; pode ser dividido segundo os seus capítulos, da seguinte maneira:

Cap. 1. A miséria e aflição de Jerusalém.

Cap. 2. A causa do sofrimento do povo.

Cap. 3. A base de consolação.

Cap. 4. Contraste entre o presente e o passado.

Cap. 5. Apêlo final que Deus compassivamente dispense favor.

Se perguntarmos, qual o desígnio do livro Lamentações de Jeremias, podemos dizer que, evidentemente, o seu desígnio foi chorar a destruição de Jerusalém, que se deu no ano 586 A. Cr., portanto no tempo

de Jeremias. "Foi-se tóda a sua glória" — exclamou o profeta, e isto era um fato que profundamente o entristeceu.

O autor deste livro, Jeremias, compreendeu muito bem a justiça divina no juízo que passou pela cidade por causa do pecado. "Maior é a maldade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual se subverteu como num momento, sem que trabalhassem nela mãos alguma (Lam. 2:6). Todo o povo, até os seus profetas e sacerdotes pecaram (3:42; 2:14; 4:13). O profeta nem menciona os babilônios como destruidores; para ele era o Senhor que veio para destruir Israel (2:5). O livro é como diz o título uma lamentação. O profeta, porém, tinha grande amor pelo povo, e quando ele, no meio da sua grande tristeza, levanta o seu olhar para cima, ele se torna, no capítulo três, um evangelista, que consola o seu povo com as belas palavras do versículo 22: "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não tem fim; novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade". E, alegrando-se no meio da tristeza, exclama: "A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nEle".

Nils Angelin

HIGIENE

N. R. — Em cooperação com o Serviço Nacional de Educação Sanitária, publicaremos desta coluna, mensalmente, conselhos de Higiene e Educação Sanitária, uma vez que reputamos tais conselhos de grande e imensa necessidade, especialmente visando nossos leitores do interior que dificilmente tomam contato com as autoridades sanitárias das cidades e por isso mesmo ficam à margem dos conselhos e orientação das mesmas.

Esperamos com esta medida estar cooperando para o cuidado do corpo e da saúde, ao mesmo tempo que desejamos lembrar aos nossos leitores que não se deve unicamente, tratar do "exterior do copo e do prato" no dizer de Jesus, mas também, e principalmente, do interior, i. é., cuidar especialmente da alma e das suas relações com Deus, tendo tudo em perfeita ordem com Aquêle que fez o homem à Sua imagem, conforme a Sua semelhança.

PERIGO DAS MÔSCAS

É fácil imaginar o perigo que representam as môscas no interior das habitações. Se fôra possível eliminá-las, 30% das

doenças contagiosas seriam provavelmente extintas.

Este inseto nojeto cria-se e reproduz-se nas imundícies, é inseparável, por isso, das mesmas. Casa sem higiene é viveiro de môscas.

Acompanhem os seus movimentos e poderemos formar uma idéia da ameaça constante que ela constitui à nossa saúde. A môsca penetra numa lata de lixo, que o morador deixa descoberta, por ignorância ou desleixo. Em seguida, com as patas cheias de micróbios, entra na cozinha e passeia sobre legumes, verduras e açúcar expostos. Já iniciou a sua faina.

Volta depois ao quintal e vai remexer no esterco ali acumulado ou nas fezes e urinas jogadas à flor da terra, como sói acontecer, nas zonas rurais, onde os habitantes, via de regra, não possuem privadas. Nova entrada na casa com o corpo carregado de micróbios tíficos. Toca a mamadeira de uma criança, um doce, o pão, o leite de uma vasilha sem tampa.

Nas habitações onde há latrinas, não raro, os papéis sujos de fezes são amontoados no chão ou recolhidos em peque-

Obreiros aniversariantes

Robertho Busch — Em 27 de maio p. p. completou o nosso caro irmão e colega, Robertho Busch o seu meio século de vida. O irmão Robertho veio para o Brasil em companhia de sua família em 1936. Estabeleceu o seu primeiro lar no Estado de São Paulo para mais tarde fixar a sua residência na Capital, onde trabalhou em construções. Depois de alguns anos como "paulista", veio para o nosso Estado indo fixar residência no interior.

Desde a sua mocidade o irmão Robertho teve certeza da chamada divina para pregar o evangelho. E quando Deus abriu as portas, ele alegremente entrou para cumprir a vontade do seu bom Mestre. Como colega o irmão Robertho tem sido um bom exemplo, sempre disposto e otimista. Conhecedor de uma vida rica e fundamental e possuidor de valiosos dons para cantar e tocar, o nosso irmão tem servido para benção e alegria. A sua mensagem é de caráter despertador e tanto os crentes como os incrédulos não escapam facilmente das "flechas" atiradas pela mensagem do nosso irmão. Duramente provado por doença no lar, o irmão Robertho tem se conservado alegre e sempre pronto para cumprir a sua carreira. Esperamos agora, que a Igreja Batista na Linha Timbauva, Município de Santa Rosa, a qual o prezado colega está servindo, ainda por muito tempo terá o prazer de gozar os serviços pastorais prestados pelo seu fiel pastor e líder espiritual.

Alfredo Winderlich — No dia 27 de junho p. p. completou o nosso prezado colega Alfredo Winderlich 60 anos. O caro irmão, bem conhecido pelos leitores do Luz nas Trevas, veio para o Brasil pela primeira vez em 1926. Fixou sua residência na Linha Dr. Pederneiras, onde morou oito anos servindo

nos caixotes. As môscas banqueteiavam-se nessa imundície e levavam-na aos lábios de uma criança adormecida. Contaminam copos, pratos, xícaras, disseminando aos milhões os micróbios.

Saem novamente de casa e vão pousar sobre o escarro de um tuberculoso, na rua. Retornam, depositando bacilos de Koch sobre as iguarias. Pousam sobre feridas expostas sobre o pus, as chagas de toda espécie. Resultado: sem saber como aparecem dentro de casa pessoas doentes, foram as môscas as propagadoras das doenças. Combater, pois, as môscas dentro das habitações é defender a saúde dos seus moradores.

"Saúde" do SNES

como pastor da Igreja "Betél". Durante este tempo fez muitas viagens missionárias no interior.

Incansável e disposto o nosso irmão se deu ao trabalho, certo de que Deus daria êxito. E Deus não falhou. Tempos de alevamentos vieram sobre as zonas coloniais ali no interior e sobre o povo de Deus caiu o abençoado orvalho de Hermon. A igrejas, mui especialmente a Igreja Betél, cresciam em número e espiritualidade. Ainda hoje há muitos, tantos crentes como descrentes, naquelas zonas, que se lembram dos altruísticos esforços feitos pelo jovem missionário.

O irmão Alfredo Winderlich, depois de ter servido no evangelho no campo do interior, tem trabalhado nas Igrejas em Santa Maria, Ijuí, Santa Cruz do Sul e ultimamente na Capital de São Paulo. Presentemente está iniciando um novo trabalho missionário no norte do Paraná, mui especialmente na próspera cidade de Rolândia, onde também fixou a sua residência. Certamente o nosso prezado colega, apesar que "os melhores anos" já se foram, ainda servirá como um bom "pescador de almas".

Henrique Koch — O mais velho entre os irmãos aniversariantes é o nosso estimado irmão Henrique Koch, o qual completará 70 anos de idade no dia 28 de julho corrente.

O irmão Koch, que devido a idade, não pode mais exercer sua atividade ministerial, pertence a Igreja Batista, Município de Giruá. O irmão Henrique nasceu na Austria e veio para o Brasil em companhia de seus pais e um casal de irmãos. Ele tinha somente nove anos ao chegar para sua "nova pátria". Como jovem vivo e disposto começou a beber das fontes deste mundo. Aprendeu o ofício de ferreiro e mais tarde tornou-se açougueiro. Como recém casado comprou uma colônia e com interesse e capricho trabalhou na sua terra como um bom cultivador. Relativamente jovem ouviu a chamada de Deus para salvação. Deu o passo decisivo e tornou-se um cristão fervoroso, e em breve também seguiu a Jesus nos passos batismais. Por falta de escolas não pode aprender a ler enquanto era menino ou moço, mas sendo já homem criado e crente, ele fez os maiores esforços para aprender a ler e o seu trabalho foi coroado de êxito. Como o irmão Henrique tinha muito interesse para cantar e tocar, aprendeu também música tornando-se um membro fiel e habilitado no coro da Igreja. Passado os quarenta anos, o irmão Hen-

“ROGAI POR CEIFEIROS...”

De uma a outra extremidade da Nação, um convite a todos os crentes para o fiel cumprimento do mandamento do Senhor

Emquanto a Seara cresce e os frutos amadurecem, caindo, sem ceifeiros para colher, parece que uma parte da Igreja está apática à importante tarefa de orar ao Senhor Jesus para que mande ceifeiros

“Grande é em verdade, a Seara, mas os obreiros são poucos; rogai pois ao Senhor da Seara que envie obreiros para a sua Seara”. Lucas 10:2.

Nunca na história da Igreja, o Senhor “negou bens alguns, àqueles que lho pediram”. E nem podia ser de outra maneira. A Igreja do Senhor não poderá viver independente d’Ele. E obreiros para Seara, não depende tanto do Senhor Jesus, como da Igreja mesmo. Necessário se faz, voltar ao Novo Testamento, entrar no evangelho de Lucas, e firmar-se, resolutamente, em 10:2, pois o mandamento ali é também uma promessa e encerra uma série de situações que convém notar.

Um grande campo de trabalho, exige também grande atividade.

A Seara, é realmente grande. Só em nosso Brasil existem uma infinidade de oportunidades para o trabalho evangelístico, como antes talvez não foram proporcionadas. De todos os lados se ouve o clamor daqueles que desejam receber a Palavra de salvação. E o esforço dos obreiros em ação, no momento, precisa se duplicar ou multiplicar, de vez que impossível se torna atender tôdas as necessidades do trabalho.

O pequeno número de obreiros em atividade, deixa transparecer cada vez maior a já grande Seara do Senhor

Não são muitos os que estão dispostos a se porem à disposição de Deus para o trabalho na Seara. Os poucos existentes, ainda que se esforçando ao máximo, não podem dar conta do seu labor. E as necessidades crescem cada vez mais. Deus está disposto a enviar obreiros, uma vez que estes se apresentem resolutos a obedecerem à Sua voz.

*Só no Brasil existem milhares de milhares que ainda não ouviram as Novas do Evangelho. A nossa Convenção, mantém no momento trabalho somente em 4 Estados, sendo ainda muito limitadas as suas possibilidades de expansão. Por quê? O pequeno número de obreiros não dá para atender as necessidades. E o que a Igreja do Senhor e as Igrejas que cooperam com CIEBIB estão fazendo neste sentido?**

ANTONIO SIMÕES DE FREITAS

e

AURORA LEITE MEDEIROS

participam o seu contrato de casamento

Cangussú, 15-6-1958

Cipriano S. Ferraz

e

Jourdes Mendonça

participam aos irmãos em Cristo, parentes e amigos o seu contrato de casamento.

Porto Alegre, 1-6-1958

Comemorou 80 anos de Trabalho Missionário a Igreja Metodista do Uruguay

Comemorando o seu 80.º aniversário de fundação do trabalho missionário, em 19 de junho findo, a Igreja Metodista do Uruguay fez imprimir uma bem elaborada revista com informações detalhadas sobre o seu trabalho na vizinha República.

Por ali vê-se o esforço e dedicação dos nossos irmãos em manter acesa a centelha do Evangelho, ante um povo “religioso”

mas indiferente às verdades bíblicas.

Agradecendo a gentileza da remessa de um exemplar da Revista em apreço, LUZ NAS TREVAS, retribui aos estimados irmãos metodistas do Uruguay, augurando-lhes um constante progresso no seu árduo mas glorioso trabalho da difusão do Reino de Deus no meio dos homens.

Deus está disposto a enviar obreiros, uma vez que a Igreja os pessa.

ROGAI — é a ordem do Senhor Jesus. Uma Igreja que ora neste sentido, alcança a sua resposta. Orar por obreiros para a Seara, não é só uma necessidade, é mais que isto: é um cumprimento a uma ordem do Senhor: O QUE PEDE RECEBE. O QUE BUSCA ACHA. Eis aí o segredo. Ou as igrejas não estão pedindo, como é sua obrigação fazer, ou pedem com pouca fé, e nada recebem. É da vontade de Deus mandar obreiros para a sua Seara; homens cheios de fé e do Espírito Santo, que ardam de amor pelas almas perdidas; homens consagrados, dispostos a tudo fazerem para agradar a Deus.

Deus mandará obreiros deste porte, se tão somente a Igreja O pedir, insistentemente. Não haverá jovens, homens e mesmo velhos que estejam dispostos a se sacrificarem atendendo ao chamado do Senhor e às necessidades da grande Seara que está branca para a ceifa?

AGS